



## **Tratamento de sementes leva nutrientes ao milho**

Pesquisa da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, mostr e o fornecimento de cobre e zinco por meio de se-mentes tratadas pode ser uma alternativa viável e eficaz para produtores que lidam com a de-ficiência das duas substâncias no solo. No Laboratório de Anmlise de Sementes (LAS), o enge-nheiro agrônomo Marcos Alto-mani Neves Dias avaliou dife-rentes tratamentos de semen-tes de milho contendo cobre e zinco, considerando aspectos relacionados à qualidade fisioló-gica das sementes e à sua efi-ciência nutricional.Com o posto de quarto maior consumidor de milho no mun-do, o Brasil é também o tercei-ro maior produtor do cereal, se-gundo a Organização das Na-ções Unidas para a Alimenta-ção e a Agricultura (FAO), ten-do grande parte de sua safra produzida nos estados do Mato Grosso e Paraná. No entanto, mesmo com o alto número de regiões exploradas por essa cultura, o País ainda possui so-los carentes em cobre e zinco.As áreas com insuficiência destes nutrientes são frequen-tes em grande parte das regi-ões agrícolas, o que acaba res-tringindo a produtividade das culturas. O pesquisador utili-zou quatro lotes, apresen-tando diferenças quanto ao tama-nho e vigor das sementes. Os tratamentos foram compostos por diferentes dosagens e com-binações de suspensões líqui-das, contendo óxido de zinco e carbonato de cobre, fornecidos juntos ou separadamente. "Os lotes foram tratados e avalia-dos ao longo de um ano (0, 30, 60, 180 e 360 dias)", acrescen-ta Dias.A princípio, o desenvolvi-mento das plantas foi avaliado pela altura, área foliar e pela massa seca de raiz e da parte aérea. De acordo com o autor do estudo, os dados de massa seca, associados aos teores de cobre e zinco nos tecidos, permitiram calcular e demonstrar as efici-ências de absorção, transpor-te e utilização destes micronu-trientes pelas plantas."A qualidade fisiológica das sementes de milho tratadas com cobre e zinco, isoladamen-te ou associados, não é afetada ao longo de doze meses de ar-mazenamento", aponta Dias. "Por outro lado, o cobre utili-zado isoladamente causa fito-toxicidade quando a avaliação é realizada tendo o papel como substrato, afetando principal-mente o desenvolvimento radi-cular das plântulas. Isto leva a refletir sobre quais métodos se-riam mais apropriados para a análise de sementes tratadas com micronutrientes. O trabalho, orientado pelo professor Silvio Moure Cice-ro, do Departamento de Pro-dução Vegetal (LPV) da Esalq, contou com o apoio da Funda-ção de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). (Agência USP) Pg.2